

A EDUCAÇÃO DIALÓGICA, POLÍTICA E LIBERTADORA DE PAULO FREIRE: UM REFERENCIAL TEÓRICO E PRÁTICO PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Autor: Paulo Cesar Turci

Orientadora: Prof^a. Dr^a Fátima Elisabeth Denari

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

O presente estudo buscou interpretar a obra de Paulo Freire como um referencial para a inclusão e a permanência com sucesso dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs) nas salas de aula regulares das escolas públicas, como uma alternativa à proposta atual de inclusão implementada no sistema de ensino público que ainda não se materializou como a promessa de uma escola para todos, deixando de exercer o seu potencial para o efetivo exercício da cidadania. Faltam profissionais com formação qualificada e experiência na convivência com a diversidade, faltam os recursos tecnológicos, faltam procedimentos educativos personalizados. Assim, a proposta de inclusão adquire contornos ilusórios de uma formalidade legal meramente preenchida, mas que, em verdade, traduz-se em uma diferente exclusão do aluno com NEEs, novamente segregado mesmo dentro da sala de aula. Finalizamos com a convicção que, embora Freire tenha desenvolvido sua obra anteriormente ao movimento mundial de inclusão, sua filosofia se mostra tão contemporânea que ainda tem o poder de se colocar como um conceito de uma real inclusão, uma referência para uma escola com e, de todos. Trazendo novos patamares para as relações entre os homens, fundamentadas na concepção que as diferenças físicas, sensoriais e intelectuais, de etnia, entre outras, compõem um conjunto de múltiplas diferenças que caracterizam homens e mulheres como seres humanos.

Palavras-chave: Paulo Freire. Inclusão. Necessidades educacionais especiais.